

# JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Corte Real

SEMÁRIO REGIONALISTA

Proprietário e Editor: José Fontes de Melo

FILIADO NO SINDICATO DA IMPRENSA PORTUGUESA

|                    |  |                                 |  |                       |
|--------------------|--|---------------------------------|--|-----------------------|
| ANO III<br>N.º 154 | ASSINATURAS ANUAIS   | ESPINHO, 24 de Setembro de 1933 | Redação e Administração  | DUMERO<br>AVULSO \$50 |
|                    | Continente e Ilhas 20\$00<br>Colónias 30\$00<br>Estrangeiro 40\$00 |                                 | Avenida Gago Coutinho, 561 — Espinho<br>Composição e impressão<br>MINERVA CENTRAL—AVEIRO |                       |

Com borla de... arminho

## Cartas á Prima

Maricotas

Para não fugir á tradição, á hora que a priminha estiver a lár-me, deve chover!

E' sempre assim, todos os anos, como se a chuva fizesse parte integrante do programa das festas á Nossa Senhora d'Ajuda.

Felizmente não antecederam os dias das festas, aliás teriam sido prejudicadas outras belas festas que, no passado domingo aqui se realisaram, como a Gin-kana no magnifico campo do Sporting, e as corridas pedestres e ciclistas.

A primeira, organização do Sporting Club de Espinho, marcou bem a boa vontade dos organizadores, e dali devem colher pelo menos a satisfação de reclamar Espinho, e a convicção de que a defesa dessas festas está na construção de mais bancadas. A segunda, organização dos Espinhenses se não teve farta concorrência, teve, pelos menos, e isso muito é, o condão de mostrar que os Bombeiros V. Espinhenses lutam pela sua corporação com o mesmo denodo com que atacam um incendio.

Sabe a Priminha qual é, porém, o defeito de tudo isto?

A falta de combinação, a falta de organização de um programa, previamente estudado, sem que uns prejudiquem os outros, e no final, Espinho.

Só no domingo foram trez as festas realisadas! A Gin-kana, as Corridas e a da Flôr, esta em beneficio da Assistencia!

Mas, vamos a outros assumptos. A Praia—beira-mar—continua animadissima, e devo dizer-lhe que, em boa verdade já ali faz falta a policia de costumes!

Se gostamos de ver um bem vestido «maillot» não nos agradam certas intimidades em algumas barracas!

Há scenas que parecem mesmo um teatro! Sob o pano de boca, meche-se nos cenários, trocam-se beijos que nem Mousjukin, jogos de olhos que edificam, e tudo ali, á vista de quem queira, quer goste ou não!

Ainda ha bem poucos dias um par de apaixonados se esquecia que estava tanta gente a apreciar o espectáculo que fazia inveja ao nosso Zé do Aliança!

Emfim Priminha, fructa do tempo, e da temperatura!

A Ceia americana, esteve á cunha! Foi um successo e pôde dizer-se que a velha Albion estava fortemente representada.

Que mais? Que corre um tempo tão excepcional, que em Dezembro ainda se tomam banhos. Adeus Priminha beija-lhe as mãos o

FULANO de tal

## Futebol

Campo da Avenida

Espinho

Domingo 24 de Setembro de 1933

Sporting Club de Espinho

Contra

Sport Club Vianense

Campeão do Minho

# Renovação

Quando em 1922, Mussolini com a sua legião de Camisas Negras se apoderou da governação da Italia, salvando-a assim do abismo Bolchevick em que fatalmente, se afundaria, raros foram os Paizes que, adormecidos nas fantasias democraticas, por intermedio de todos os que ambicionavam o poder, não censuravam a marcha sobre Roma, attribuindo ao homem excepcional propositos que jámais ocuparam o seu pensamento.

Acusado de autocrata, de ambicioso e de aventureiro, foi, no entanto, executando o seu programa, o seu sonho de renovação, emprestando ao seu cerebro privilegiado a força dos seus Camisas, que de olhos numa Italia Major o seguiram confiantes.

Os anos decorreram! Mussolini transformou a Italia anarquizada numa Italia Nova, onde a ordem, a disciplina permitem o desenvolvimento e a execução dum programa previamente concebido.

Mussolini venceu, soube impor-se e ao apodo de autocrata, de ambicioso e de aventureiro segue-se, por parte da multidão que o criticou, a admiração, o elogio quasi universal.

Hittler, está hoje para a Alemanha e para as outras Nações, tal qual esteve Mussolini no começo da sua obra!

Não faltam detractores, não faltam caluniadores, não falta sequer essa multidão a apontal-o como um usurpador, como um tirano, proclamando pelas tubas da inveja que a Alemanha vive hoje escravizada sob o jugo de Hittler.

E no entanto Hittler hoje, Mussolini hontem, vai singrando, vai arrumando a casa em desordem, e, em paradas sucessivas, exhibe os seus Camisas Castanhas os seus Nazis, disciplinados, cheios de mocidade, e, como os Italianos, duramente experimentados pela Guerra Mundial, mostrando ao Mundo que a Hora é dos Novos!

Como Mussolini, vencerá e o seu nome, daqui a algum tempo, terá a sua aureola de fama, e as multidões apontal-o-hão como o Renovador da Alemanha!

## T. S. F.

Allô. Allô.  
D'aquí «Posto Emissor do Grande Casino de Espinho».  
???!  
Allô. Allô.

Estiveram cá os ingleses e as inglezas!!! Verdadinha! Foram ao Bar, trajavam smoking, casaca, colarinhos altos, juntaram, dansaram e foram ao W. C.

Foi um acontecimento que fez puxar pelo bestunto dos cronistas!

Allô. Allô.  
Brevemente Obras no Bragança! já não vêm sem tempo. Estavam á espera da planta que o M. R. levou para a Rocha.

Por isso mesmo a imprensa tem estado calada.

Allô. Allô.  
Festas a N.ª S.ª d'Ajuda! Festas de successo se a chuva não prejudicar. Bravo.

Nós, casino, continuamos a fazer-las a 10 paus por bico, e com participação nas que os outros façam.

## Perfis da Praia

Ha duas semanas, talvez, que não desciamos ao extenso e limpo areal da nossa Praia.

Fomos lá ontem, á hora do banho. Que lindo estava o mar e que deliciosa temperatura!

As barracas e os toldos, bem alinhados, estendiam-se pelo vasto areal da praia, num compri-

Portugal o velho Portugal das caravelas que em epocas remotas deu novos Mundos ao Mundo, foi o velho percursor tambem dessa Renovação para que a hora presente nos encaminha.

Teve tambem um Sidonio Paes, figura épica do nosso tempo que mais cedo teria transformado Portugal se a morte traçoceira não tivesse ceifado tão Grande Soldado para tão Pequena Nação.

Caminhou-se depois num mar de incertezas, de Revoluções constantes até que soou a hora bendita da mocidade.

Bons Portugueses e o Exercito cansados de tanto descalabro, marcham tambem sobre Lisboa e caminham para a Renovação tambem. Cria-se o Estado Novo, e Salazar, como Mussolini, Salazar como Hittler, salva Portugal do caos em que se debatia!

Retempera as finanças, estabelece a ordem, levanta a nossa Marinha de Guerra impõe-nos como uma Nação que não tem de que se envergonhar ao lado das mais Prosperas!

Mas ainda não é tudo! Salazar como Mussolini e como Hittler tem que chamar a si a Mocidade, essa Mocidade de Aventura mas ciosa da sua Patria.

Tem que educar os Novos do Estado Novo, com dirigentes Novos! Só assim, terá tambem coroada de exito a sua Grande Obra!

Um só agrupamento basta! E se quizermos fugir á imitação dispense-mos as vestes de côres, as paradas mas criemos uma Legião, a Legião dos Novos.

O que vemos por ora não serve! Não devemos deixar que os cerebros novos estejam a ser conduzidos por Velhos por inuteis, por aqueles que trazem ainda dentro de si ideias gastas, ideias corcomidas, sustidas apenas pelo velho vicio da Politica pela arma deprimente da caça ao voto pelo favôr.

Portugal resurgirá por completo no dia em que Salazar como Mussolini se entender com os Novos, correndo com os inuteis, criando um Estado Novo, verdadeiramente Novo, com a sua Legião de Portuguezes ciosos da sua intelligencia pura e do bom nome de Portugal.

Os seus olhos, de um azul tão lindo que se confunde com o tom anilado do nosso Mar, são incontestavelmente as duas pérolas mais preciosas que actualmente brilham na nossa Praia.

Toda «Ela» é um botão de rosa perfumado, um mimo de formosura, de talhe esbello e flexivel como a palma que flutua ao sópro da brisa suave da noite.

Perdõem-nos, mas desta vez, não indicamos as iniciais do seu nome. O segredo é alma do negocio.

Espinho, 19/9/1933.

KODAK

## Falecimento

Faleceu, no passado domingo, pelas 20,30, vitima de doença que não perdoa, a menina Maria Amélia Fernandes, filha da Sra.ª D. Madalena Fernandes e do Ex.º Sr. Antonio Fernandes, professor de musica.

O funeral realisou-se no dia seguinte, sendo muito concorrido, incorporando-se n'ele pessoas de todas as categorias sociais e vendo-se n'ele grande numero de boquets, com sentidas dedicatórias:

*Lá no Ceu, onde repousas não nos esqueças, que nós jámais te esquecemos na Terra «do teu irmão Gabriel».*

*Ultimos beijos das tuas amiguinhas Maria do Ceu e Virginia.*

*Sentida homenagem de Hortencia de Menezes e de sua filha Natália de Menezes.*

*Sentida homenagem do Cabo do Mar.*

Dirigia o funeral o Sr. Isolino de Barros, empregado superior nos Caminhos de Ferro V. do Vouga; levou a chave do caixão, o Sr. Alfredo Tamegão e a toalha; o Sr. Manuel Pereira da Silva. Organizaram-se varios tarnos.

O Jornal de Espinho, apresenta os seus sentidos pesames a toda a familia enlutada, em especial ao nosso colega de trabalho Gabriel Fernandes.

Na região servida pelo

## Vale do Vouga

Encontram-se as mais lindas paisagens da nossa terra, em altitudes que vão de 20 a 550 m.;

Belos monumentos e, em Vizeu algumas das nossas maiores preciosidades artisticas.

Economia e conforto, pois o seu Caminho de Ferro, só com duas classes, tem em 1.ª preços inferiores aos da antiga 2.ª

## Cofre

Vende-se em boas condições. Carta ás iniciais J. N.

Curso Geral dos Liceus, Curso Commercial com exames officiaes, Instrução Primária e Cursos accessorios.

O Colegio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiaes No ensino secundário 23 alunos dispensados de todas as provas orais

GABINETES DE FÍSICA, QUÍMICA E CIÊNCIAS NATURAIS — Reabre em 12 de Outubro

Pedir prospectos á Direcção

ESPINHO

Imponentes festas a N. S.a d'Ajuda

Em 23, 24 e 25 de Setembro

Organizada pela Associação Commercial e Industrial de Espinho

PROGRAMA

Sabado 23

A's 8 horas, uma salva de 21 tiros, que se repetirá ao meio dia, anunciará o começo dos tradicionais festejos.

A's 18 horas e meia, as reputadas bandas de musica dos Bombeiros Voluntarios de Espinho, Bombeiros Voluntarios Portuenses e Asilo Districtal de Aveiro percorrerão as ruas da vila, que se encontrarão lindamente engalanadas pelo habil e conceituado ornamentalista Constantino Lira, de Felgueiras, em saudações aos seus habitantes.

A's 21 horas e meia, inicio do grande festival nocturno, abrihantado pelas bandas já mencionas, que farão concertos até ás 2 horas da manhã seguinte, havendo feéricas illuminações electricas nas principais ruas da vila, sendo lançados tambem interessantes aerostatos illuminados, da autoria do conceituado fabricante Serafim Pereira Barbedo, de Gervide, Oliveira do Douro.

A's 23 horas, serão queimadas surpreendentes series de fogo d'artificio do acreditado pirotecnico Manuel Figueiredo, de S. Pedro do Sul, e no

Domingo 24

A' 1 hora, o conhecido e tão apreciado pirotecnico Liborio Joaquim Fernandes, de Lanhelas (Minho), apresentará as suas melhores e ultimas creações que fecharão com um colossal e surpreendente Bouquet.

A's 9 e meia horas, no adro da Capela d'Ajuda, novos concertos pelas bandas dos Voluntarios Portuenses e de Espinho.

A's 11 horas e meia, missa solene de festa, a grande instru-

mental, pela Capela dos Voluntarios de Espinho, e sermão pelo distinto orador sagrado Rev. Antonio Ferreira de Magalhães, abade de Pedroso, Gaia.

A's 16 horas Sensacional Desafio de Foot-Ball para inauguração da Epoca, no Campo da Avenida, entre as categorias de honra do Sporting Club de Espinho e Sport Club Vianense (Camião do Minho), Novos concertos pelas bandas de musica.

A's 17 horas e meia, sairá a magestosa procissão d'Ajuda, que percorrerá o itinerário do costume, passando na praia, onde os pescadores farão a sua tradicional recepção.

A's 21 horas e meia, novo festival nocturno, que durará até á 1 uma hora da manhã seguinte, com o concurso das mencionadas Bandas de Musica illuminações; etc., havendo A's 24 horas, uma extraordinária sessão de fogo de artificio dos preceituados pirotecnicos Antonio J. Fernandes & Filhos, de Lanhelas, (Minho).

Segunda Feira 25

Ao amanhecer, abertura da feira das cebolas. Das 10 ás 12 horas, das 14 ás 16 e das 17 até ao anoitecer far-se-hão ouvir nos seus coretos as Bandas de Musica. Durante o dia queimar-se-ha fogo do ar do pitoresco espinhense Joaquim Ferreira de Sousa. Uma salva de 21 tiros, ás 20 horas, anunciará o encerramento das tradicionais

Festas de Nossa Senhora d'Ajuda

Farmácia

Está de serviço hoje a farmacia Santos, na Rua 19, ESPINHO.

Baile Vermelho

No proximo dia 30 do corrente realizar-se-ha um grandioso baile no salão nobre dos Bombeiros V. Espinho por um grupo de rapazes de acordo com uma comissão de bombeiros e com a cooperação do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Comandante, o qual terá o nome de

—Baile Vermelho—

Carteira

FAZEM ANOS

Hoje—o Sr.<sup>o</sup> José Fernandes Marques

Em 25, —o menino Carlos Pri-ca Nunes

Em 28, —a Sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Leite Machado

Em 29, —o Sr.<sup>o</sup> Delfim Ribeiro, funcionario dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Em 30, —o Sr.<sup>o</sup> Manuel Alves Pereira da Silva

PARTIDAS E CHEGADAS

Para Lisboa de visita a sua Ex.<sup>ma</sup> Familia, o nosso amigo e assinante Ex.<sup>mo</sup> Sr. Mario Quarresina Gomes.

—De Vouzela, de visita a sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa, filhos e netos o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Manuel Emilio Castelo Branco.

—Para Lisboa o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Alberto Camacho, Chefe do Serviço da Contabilidade dos Caminhos de Ferro do V. Vouga.

—De Agueda, os Snrs. Dr. Diogo Sarmiento e familia, Fernando Rocha e esposa, a familia do Sr. Alexandre Coelho e o Sr. Dr. Francisco Lima.

—Para Albergaria o Sr. Augusto Ferreira da Silva, esposa e filha.

—De Albergaria, o Sr. João Pinto e esposa.

—Para Tondela o Sr. coronel Antonio Gonçalves da Silva e Cunha, sua esposa e netinho.

—De Tondela, o Sr. Dr. Fernando Agostinho de Figueiredo e esposa.

—Para as Bonas, Beira Baixa, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Antonio Tavares de Carvalho, conhecido Professor Primario.

DOENTES

Encontra-se bastante doente o nosso amigo Sr. Jacinto de Oliveira, a quem desejamos rapidas melhoras.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Carta do Algarve

Praia da Rocha 11-9-633

Depois de receber o meu correio, dirijo-me á praia. E' a hora do banho. Para ali convergem neste momento ao lado das mãs, lindas e esbeltas *demoiselles*, em pijamas de côres variegadas, umas, outras em vaporosas *toilettes*, brancas de neve, parecendo bandos de pombas alegres e saltitantes, esvoaçando sobre a areia fina da praia.

Encosto-me a uma rocha, aproveitando uma sombrinha, e, ponho-me a lêr o *Jornal de Espinho*. Lida a primeira pagina, salto para a quarta, e deparo com os estragos que um bando de gralhas, velhacamente, fizeram na minha ultima carta. OLHAO, que eu tinha colocado a anteceder a poesia de João Lucio, fôra destruida desalmadamente, não se sabendo portanto se a poesia era dedicada ao Norte de que eu sentia saudades, se ao Algarve que eu tanto admiro. Mais alem, quando falo dos videirinhos de Espinho que se aproveitam dos lugares que indevidamente ocupam, para servir os interesses, e cevar os seus odios, as gralhas transformaram a frase em: cevar os seus olhos. Mais abaixo, a proposito do contraste que notei, do desassombro dos algarvios fazendo as afirmações que fizeram no acto de posse do novo Governador Civil de Faro, com as que em tais actos *ahi se fazem*, levaram na bicada com as, e isto, para inumerar os principais, porque muitos outros vestigios da obra destruidora dessas avesinhas, por toda a carta aparecem. Mas, mais uma vez me desviei do assunto que prometi tratar, ou seja dizer-te, leitor, o que são as belezas deste pedaço de Portugal. Vamos pois á tarefa que impus a mim mesmo. Saio da sombra que me protegia dos raios solares, e disponho-me a seguir em direcção a poente até o Vau.

Aqui, o Arco do Triunfo que a Natureza levantou em tempos imemoriaes, talvez, quem sabe, em homenagem a alguma das muitas fadas que pela costa algarvia se entretiveram a tecer o

rendilhado das rochas que a orlam em toda a sua extensão. Atravez o Arco, olhando o Oceano, mar de anil que docemente vem beijar a areia de oiro da Praia e os péritos de um interessante grupo de crianças que alegremente ali brincam, vêem-se os Tres Ursos, interessante grupo de rochas de recorte original, semelhante de facto aos tres animais de que tomou o nome.

Passando pela gruta aberta na rocha, ou mesmo contornando-a pelo lado do mar se a maré é baixa, como agora succede, chega-se ao Buraco d'Avó, tambem conhecido pela Passagem das Mouras, daquelas mouras de cabelos de oiro que por aqui ficaram encantadas, a quando da conquista desta provincia aos arabes. Daquelas moiras possuidoras de tesouros preciosos a conceder como premio aos felizes que lhes quebraram o encanto. Daquelas moiras lindas das lendas.

Moiras de olhos azuis daquele azul que tem este céu de Portugal, como uma fada que eu vi agora na Avenida, quando descia para a Praia. Fada de cabelos loiros da côr dos trigais, sedutora, estonteante.

Mas, deixemos essa loirita, e vamos ás belezas da Praia da Rocha. Tu calculas lá, por ventura, o que é a gruta que tem o nome de Buraco d'Avó? E' um encanto que parece um pedacito do Paraíso, traido para ali, cheio de frescura, cheio de beleza. Para alem o rendilhado de rochas continua, pois a obra cheia de maravilha, de grandiosidade, da Natureza, não termina aqui. Prolonga-se para muito além.

As Mesas, os Castelos, etc. são outros tantos rochedos côr de oiro velho, aqui, além vermelho de sangue, cheios de graça, de arte, daquela arte que só a Natureza possui. São outros tantos quadros deslumbrantes que nos prendem, atraem, nos delicia.

Eis o Vau. Mas esses quadros, succedem-se. Depois S. João de Arens. Novos quadros cheios de beleza e de imprevistos, de novas belezas que deslumbram e que eu continuarei a contar-te nas cartas que seguem, pois hoje fico por aqui. ZÉLITO

N.º 28 "Jornal de Espinho" 24-9-933

MEIA NOITE...

Romance Original

POR

Ayres de Barros

VII

Apesar de se estar ainda na quadra invernosá; mandou vir um gelado e instalou-se no «maple».

Estava enervado. Não conseguia dominar o pressentimento de que ao tér perto de si Manuela, ia principiar uma etapa dolorosa na sua vida, porque, sem motivo, a fizera sofrer tanto.

Como poderia apagar do espirito dela a lembrança do encarceramento passado? E' verdade que éle tinha desculpas. Mas como invocá-las sem prejudicar a sua amizade?...

Agora, que a libertava, evitava Manuela, e vivia, contudo, na sua sombra.

De facto tinha sido bem cruel para com ela, sem que soubesse porquê...

Sentia a certeza de que desmerecera da sua afeição.

Queria voltar a ser seu amigo, merecer a sua confiança, reconquistar a sua simpatia. A consciência de todo o mal que praticara lançava-o no desespero.

A evocação desses dias irritaram-no. Súbito, ergueu-se repentinamente.

—Venha! disse Carlos a Manuela, logo que descobriu o advogado. Cá está o nosso homem! V. Exa. dá licença Sr. Doutor? perguntou maliciosamente ao amigo, entrando no gabinete, de aspecto sorridente, olhos cheios de alegria, maneiras vivas e francas.

—Palavra de honra, que suamos as estopinhas para te encontrarmos, safá!

Um momento velada a alegria de Pedro, ao vêr Manuela fixando-o com meiguice e benevolente, resurgiu com todo o seu brilho.

—Então? continuam zangados? perguntou o rapaz.

Pedro abanou a cabeça num gesto negativo.

—Compreendo! exclamou Carlos sorridente.

Depois olhou em redor e apontou o «maple» com o dedo.

—O illustre amigo permite que esta senhora se sente junto de si? perguntou indicando Manuela.

Como a autorisação não oferecia dúvida, o rapaz não esperou por ela para forçar Manuela a sentar-se.

A jovem não pensou em representar a comedia da hesitação.

—Julgo que pode sentar-se! respondeu o advogado com um sorriso comprometido, fixando Manuela com ternura e comoção.

Esta baixou a cabeça, ruborizada. No entanto, esse rubor foi acompanhado dum sorriso.

—E' curioso! murmurou Carlos. —Quando se sobe uma escada nem sempre se sabe onde ela nos leva, Vê, Manuela?... Esta que acabámos de subir conduziu-a... Daqui a dois minutos

lho digo... Aliáz, o nosso Pedro, lhe dirá!...

—Pelo menos, interrompeu Helena, que até ali estivera calada, até ao fundo da escadaria que você me fez subir, sem saber onde me levava...

Tanto Pedro como Manuela sorriram. Carlos, fez uma carêta muito séria. E depois de um instante de meditação, disse:

—Ora, bem. Regulado, fixado, estabelecido tudo definitivamente, pareceu-me que havia chegado a hora de perguntar a Pedro se aquilo que lhe não desagradava ontem, lhe agrada hoje ainda e se, deseja falar a Manuela do seu projecto mais querido...

A mão de Pedro procurou a de Manuela.

Apertou-a ternamente e depois ficou assim, com ela, fechada dentro da sua.

Carlos, virou-se. Tomou o braço de Helena. Suspirou fundo e declarou-lhe malicioso:

—Podemo-nos ir embora... A historia que o Pedro tem a contar sósinho a Manuela, é uma historia dolorosa e muito com-

plicada. Contar-lha-ei enquanto fôrmos andando em busca de sua mãe.

E saiu com a sua noiva sem se esquecer de fechar atrás de si, pelo sim, pelo não, a porta do gabinete...

—Como se tornam encantadores, cortou Pedro, dominando a comoção que lhe pretendia emgar a voz, esse rapaz e sua irmã...

Houve um silêncio de dois a três segundos entre ambos.

Manuela tinha grande vontade de falar, mas havia uma timidez identica dum e doutro lado, o que significava que, tanto a um como a outro era difficil subtraír-se ao delicioso enleio desse momento.

Depois, o advogado, falou-lhe do grande triunfo que obtivera:

—Mais uma vez me sinto orgulhoso de ser seu amigo, sim, repetiu éle. Embora fosse bem cruel para consigo, sem razão justificada... Você já não tem, decerto, confiança em mim, não é verdade?

Continua

# GRANDE CASINO DE ESPINHO

## NOVA GERENCIA

### ABERTO TODOS OS DIAS DAS 14 HORAS ÀS 4 DA MANHÃ

#### CABELEIREIRO DE SENHORAS

### Salão Fonseca

Rua 19—ESPINHO

Para que todas as senhoras de cabelo liso, possam obter uma ondulação permanente, com a maior facilidade de pagamento, este Salão promove o 2.ª serie a 100 ondulações permanentes a prestações semanais de 6500 com bonus.

A ondulação permanente feita no Salão Fonseca só perde os seus efeitos á medida que o cabelo cresce e é cortado.

As senhoras que se inscrevam nesta série, este Salão oferece 9 brindes no valor de 11000 e dois premios de 150000, cada, em objectos á escolha, a adquirir no Comercio de Espinho.

Esta serie teve inicio em 8 de Abril de 1933.

A inscrição nesta serie, é mais vantajosa, porquanto fica mais barato o pagamento a prestações, que pagando duma só vez.

### Agencia de Contribuintes

### CARLOS VIEIRA PINTO

Rua 18—N.º 249—ESPINHO

Nesta Agencia, que se encontra aberta das 9 às 18 horas, tratam-se com toda a seriedade todos os assuntos que dependem de todas as *Repartições Publicas e Tribunais*.

*Nos Notarios:* Escrituras de compra, venda e hipotecas, etc. Reconhecimentos de documentos estrangeiros no respectivo ministerio. Levantamento de cauções militares e todos os documentos que se refiram ao Ministerio da Guerra.

Nesta Agencia encontram-se á venda todos os impressos da Imprensa Nacional e outros.

Tem assinatura do Diario do Governo 1.ª Serie, que pode ser examinado por todos os contribuintes inscritos na Agencia.

Venda de selos e papel selado.

### União Comercial de Espinho

Antiga Cooperativa dos Empregados de Brandão Gomes & C.a

### J. Luiz Teixeira

409,—Rua Bandeira Coelho—421

Deposito de Vinhos da Companhia Velha, Champagnes de Anadia, Vinicola e Raposeira.

Especialidade em Azeite, Chá e Café



O MELHOR CALÇADO

## CADA PAR FAZ UM AMIGO

Abriu o depósito em Espinho na Rua 19 n.º 318 onde o publico de toda esta região pode agora efectuar as suas compras de calçado para todos os usos com absoluta confiança.

### Pensão do Porto

### José Monteiro de Lima

Avenida 8, Esq. R. 25

Conforto, higiene — Modicidade de preços

Aberta todo o ano

### Avlis

é o melhor calçada  
1\$50 cada caixa

### Sôro VIALS

cura radicalmente a **BLENORRAGIA**

### A Renovadora

Pintura a Duco de Automoveis Estofos e Capotas Acessorios Ford e Chevrolet a preços de concorrência Importadores de novidades e acessorios para autos

### A RENOVADORA

Soucasaux & Pimenta OLIVEIRA DE AZEMEIS  
Telefone 15

### CASA DOS LINHOS

Registada

Teleg.—Teixeira Abreu Telefone 25

### Teixeira de Abreu & C.a

Premiado na exposição de Paris de 1900

Fabrico especial de panos de linho de Guimarães

Atoalhados, panos de algodão, lenços, colchas de seda e ditas d'algodão. Bordados regionais, serviços para camas, ditos para meza, centros, naperons, etc.

32, 33, 34, L. Prior do Crato, 35, 36, 37 GUIMARÃES

### PIANOS

Vendas a dinheiro e prestações. ALUGUEIS. Alfredo Rezende  
Rua da Alegria, 152—PORTO

### BLENORRAGIA

cura-se com

### Sôro VIALS

### Consultorio Dentario

Telefone 258

Direcção clinica

Dr. A. S. Moraes Sarmiento Romanoff Salvini  
Pela Faculdade de Medicina do Porto

Direcção tecnica

OTTO KOCH dentista

Formado na Alemanha e Argentina

Especializado em protese dentaria

Rua 31 de Janeiro, 250 — PORTO

### Palacio das Novidades

### CASA FRANCEZA

Modas, Miudezas, Perfumarias, etc.

### Casa de confiança

A mais popular de Espinho

Preços sem competencia

Rua 16 n.º 523-Espinho

### Ouflosbar

Poderoso desinfetante de absoluta garantia.

### DISMENOL

(antidesmenorreico)

Interessa ás Senhoras

### Pilhas para Lanternas

Baterias para T. S. F.

### HELLESENS

As melhores do mundo

A' venda nas casas da Especialidade ou nos distribuidores gerais para o Norte

### Centro Fotográfico

R. 31 de Janeiro 146-Porto-Tlf 705

Desconto a Revendedores

Grande sortido de lanternas em todos os formatos

## Colegio de Nossa Senhora da Conceição

### PARA MENINAS

### Internas, semi-externas e externas

Ruas 24 e 31 — ESPINHO

### Productos dos Laboratorios Castelo

Soro Vials para a Blenorragia, Dismenol especifico de grandes propriedades tonico-nervinas utilizado desde longa data pela classe medica com grande sucesso. Avlis é um calçada de efeitos seguros.

Depositarios no Norte—Machado, Barbosa & Barros—Rua do Bomjardim, 181-1.º — PORTO

Agente em Espinho—JOSÉ FONTES DE MELO —Rua 16

### CALOS

Extraem-se com o calçada

1\$50 cada caixinha

### AVLIS

### Urnas funerarias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços economicos para revenda na casa.

Viuva Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

### Vencedores Familia Portugueses

## FOSFOREIRA PORTUGUESA

### Antoninos Coloniais ilheus

Realisará pela Lotaria do Natal do ano corrente o sorteio da segunda Casa Portuguesa

Terão direito a entrar neste sorteio—1.º—Os portadores de senhas não premiadas no sorteio de Santo Antonio, bem como dos sorteios mensais e trimestrais anteriores. 2.º—Os portadores de caixinhas contendo o Fosforo que Ri. 3.º—Os portadores de 100 etiquetas dos nossos fosforos.

### Prefiram os fosforos da Fosforeira Portuguesa

# JORNAL DE ESPINHO

## Desemprego

### Atrazo nos pagamentos

Bem pouco são aqueles que, pelo menos pelo espirito de solidariedade humana, se tem manifestado contra o imposto a favor do desemprego!

Todo aquele a quem a sorte defeja mantendo-lhe um lugar onde á custa do seu trabalho, possa manter-se e aos seus, dá de bom grado o que a Lei manda.

Não é justo, porém, que áqueles desempregados que á face dessa Lei foram colocados, se lhes cerceie o direito á remuneração a tempo e horas, e se lhes exija a comparencia e trabalho com pontualidade.

Aqui em Espinho, dá-se um facto que necessita ser remediado com urgencia.

Ha desempregados a prestar serviços que há cerca de trez mezes estão sem receber os seus vencimentos!

E' desumano e concorre para que amanhã se diga que á pontualidade que se é exigida para o pagamento do imposto para o desemprego, se responde protestando os pagamentos aos desempregados, que muitas vezes se veem em braços com a miseria, porque não podem abastecer-se a crédito.

E' natural que noutras partes se dê o mesmo e até que se aproveitem do desemprego, proprietários a quem a falta de pagamento não faz diferença, e aqui em Espinho a empenhóca tem favorecido alguns, mas o que não é admissivel é que uns sejam prejudicados pelos outros.

A Sua Excelencia o Senhor Comissario do Desemprego pedimos providencias e ao mesmo tempo que se não demorem os pagamentos a quem tanto deles necessita.

## Continuando...

# O GRANDE CASINO

Até á data, que nos conste pelo menos, nenhuma medida foram tomadas no sentido de impedir a continuação da burla que se pretende fazer ao Estado e portanto a Espinho, permitindo-se, antes, que continue a remendar-se um predio, que mais tarde deve figurar como um Grande Casino!

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Espinho, a quem não supomos acorrentada ás negociatas do antigo proprietário do predio, não tem o direito de fechar os olhos a um facto tão grave que pode acarretar difficuldades futuras.

As edilidades tem o dever de zelar pelos interesses das terras que servem, duma maneira geral, e não de favorecer o interesse individual de A ou B. só pela simples razão de que pode dispôr de votos.

Continuamos a afirmar, com conhecimento de causa, porque conhecemos as opiniões dos autorizados peritos (engenheiros, não mestres de obras) o que se está presentemente a fazer não passa de um disfarce para lesar Espinho em beneficio de terceiros.

Afirmando-o, sentimos a consolação de não querer que Espinho tenha

amanhã um Casino sobre alicerces a ruir!

Exigimos, em nome de Espinho, não apparencias, mas obras solidas!

Exigimos porque somos contribuintes, por que somos Portuguezes, e porque estamos crenes que presentemente se não toleram gaioleiros — (servimos dos seus proprios termos) que o Casino de Espinho não seja uma velha carcassa enfeitada com prejuizo da sua solidez.

Para quem apelamos portanto?

Para a Comissão Administrativa da Camara Municipal.

E se o nosso apelo, aqui não fôr ouvido, fa-lo-hemos chegar até junto de sua Excelencia o Snr. Ministro do Interior, que certamente adoptará as providencias necessarias, não permitindo negociatas encobertas em prejuizo de uma terra que tem aspirações, que quer marcar e que quer ser grande como aliás tem direito.

Basta de ludibrios.

Espinho quer um Casino solido e duradouro, e não um casebre velho e carunchoso disfarçado com remendos espaventosos.

vêr estes espectaculos, pois *Amelia Rey Colaço*, é a artista melhor entre as melhores.

Os bilhetes encontram-se á vendê

## Mário Quaresma Gomes

De Lisboa regressou a esta Praia o nosso amigo e assinante Ex.<sup>mo</sup> Snr. Mário Quaresma Gomes e sua Esposa.

## OS CAMPEÕES DA IV VOLTA A PORTUGAL NOROSSIO-CINE EM AVEIRO

Realisa-se ámanhã, no Rossio Cine, pela 21 horas, promovida pelo Internacional Atlético Club, uma interessante prova de ciclismo sobre rolos, á qual concorrerem os mais valerosos estradistas portuguezes, com o seguinte:

### PROGRAMA

#### 1.<sup>a</sup> PARTE

#### Cinema Sonoro

*Monumento Peninsular*, — Mudo 1 parte

*Jornal Sonoro* — 1 parte

*Bonecos* — 1 parte

*Na Arábia*, film em — 2 partes

### INTERVALO

#### II PARTE

TORNEIO de CICLISMO SOBRE ROLOS

ALFREDO TRINDADE, o ídolo dos desportistas portuguezes, brioso vencedor da 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> volta a Portugal.

IZEQUIEL LINO, 2.<sup>o</sup> classificado na 4.<sup>a</sup> volta a Portugal e recordman dos 100 kilometros.

JOAO FRANCISCO, recordman do Porto-Lisboa.

RAMOS MALHA, ex-campeão de Portugal.

Alem destes ciclistas alinharão na categoria «locals», Joaquim Rosmaninho, de Anadia, Victor Guimarães, representante do Internacional Atlético Club e outros, representantes de Vagos, Esgueira e S. Bernardo.

PREÇOS DE CINEMA

## CINE-JARDIM RECREIO

### HOJE

Apresenta este cinema o formidavel filme Portuguez

### A SEVERA

outros excelentes filmes de complemento preenchem o programa, o qual deve ser visto por toda a gente.

Todos os dias o Cine Jardim dá sessões de cinema sonoro, á tarde e á noite, sempre com filmes de estreia.

### Casa particular

Recebem-se trez ou quatro meninas ou senhoras durante a praia ou por ano, para serem tratados como em familia.

Falar na rua 14 n.º 818 — ESPINHO.

## CASAS

Vende-se uns prédios, grandes e pequenos. Falar na Rua 16 n.º 110 — Espinho.

## ABERRAÇÃO

*Passa por mim, o monstro, em sorridente horror!  
De face macilenta e rugas prematuras!  
Olheiras a falar de tentação impuras!  
Tem nos lábios, até, um mórbido esqualar!*

*Sorri, em frente a mim aquele monstro horrendo  
—Corpo de lama e chaga, há muito putraído!  
Farrapos de miséria— e que se tem vendido  
De noite em mil bordeis de podridão, ingente!*

*Sorriso de impudor! Talvez já fôsse bela!  
Talvez amasse já com ânsias infinitas  
—Num amor que talvez a dar-lhe a morte veio!*

*Talvez que o olhar tivesse o brilho duma estrêla!  
—E a boca murmurasse as orações benditas  
—E tivesse talvez, um roseiral no seio!*

A. Garibaldi

## Maria Amélia Fernandes

### AGRADECIMENTO

Seus paes, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais familia, julgam ter cumprido o dever de agradecer a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe porque passaram, mas na suposição de que houvesse alguma falta, vêm por este meio, repara-la, protestando a todos o seu profundo agradecimento.

Espinho, 24 de Setembro de 1933  
Antonio Fernandes  
Magdalena Augusta Fernando

*Elvira Fernandes Quintas (ausente)*  
*Albertina Freitas dos Santos*  
*Maria Helena Fernandes*  
*Mario Fernandes*  
*João Fernandes*  
*Hilario Fernandes*  
*Gabriel Fernandes*  
*José do Carmo Fernandes*  
*Ester de Lima Fernandes*  
*Irene Barbosa Fernandes*  
*Manuel Freitas dos Santos Junior*

*Humberto de Lima Fernandes*  
*Artur Adolfo Pereira (ausente)*

### CASA

Aluga-se por ano os latos da casa da Rua 25 n.º 452 com 9 esplendidos quartos. Quarto de banho. Mostra-a por favor o caseiro dos baixos Cadinha & Couto.

## Teatro Aliança

Nos dias 25, 26 e 27

Tres récitas de assinatura pela Grande Companhia

### Amelia Rey Colaço

com as peças de grande successo:

**Degredados**  
3 actos de Virginia Victorino

**O ai Jesus**

de Carlos Arniches

**A Volta**

de Virginia Victorino

Ninguem deve deixar de